A obesidade está a aumentar

Foi publicado o maior estudo mundial de sempre sobre a obesidade.

Um estudo mundial sem precedentes sobre a obesidade, conduzido pelo Imperial College de Londres, e que **envolveu perto de 20 milhões de adultos de 186 países**, foi agora publicado na revista The Lancet. Nele é revelado que **mais de um em cada dez homens e uma em cada sete mulheres em todo o mundo estão agora obesos**. Em quatro décadas, a **obesidade entre os homens** triplicou de **3,2% em 1975 para 10,8% em 2014**. Já **nas mulheres**, mais do que duplicou, passando de **6,4% em 1975 para 14,9% em 2014**.

Ou seja, em 2014, **266 milhões de homens e 375 milhões de mulheres** **em todo o mundo eram obesos**, significando também que a população mundial tornou-se mais pesada em cerca de 1,5 kg em cada década subsequente desde 1975.

Além disso, 2,3% dos homens e 5% de mulheres de todo o mundo têm a classificação de obesidade grave, colocando-os em risco acrescido para o desenvolvimento de doenças como diabetes, doenças cardiovasculares e vários tipos de cancro.

O estudo, que envolveu também a Organização Mundial de Saúde (OMS), previu igualmente as tendências globais de evolução da obesidade, revelando que, **em 2025, 18% dos homens e 21% das mulheres sofrerão de obesidade**.

Esta pesquisa «**mostra um cenário tremendamente assustador, indicando que vai ser praticamente impossível atingir a meta global estabelecida pela Organização Mundial da Saúde, no sentido de até 2025 estabilizar os valores da obesidade nos níveis de 2010**», salienta Cristina Padez, docente e investigadora do Centro de Investigação em Antropologia da Saúde da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, que colaborou no estudo.

Os dados relativos a Portugal fornecidos pela investigadora da Universidade de Coimbra (UC) são compostos por uma amostra de mais **de 820 mil jovens adultos de todo o país**, com idades compreendidas entre os 18 e 20 anos, de vários estratos sociais, que participaram nas inspeções militares, no período 1985-2000.

«**Tem de haver uma política global de combate à obesidade por parte dos governos e não centrada apenas nos indivíduos. A obesidade é um dos grandes fatores de risco para um conjunto vasto de patologias, com custos sociais e económicos brutais para os países**», observa a especialista da UC em obesidade.

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva